

DIRECTORES:

Dr. João Ribas Ramos,
Almiro Lustosa Teixeira de
Freitas

GERENTE:

Olavo Figueiredo de Liz

CORREIO LAGEANO

SEMANARIO

Sabbado

27

JULHO DE 1940

ANNO I — Nº 41

S. Catharina

Redacção e officinas: rua Quintino Bocayuva, n. 14

Lages

Lages de outr'ora

VII

OCTACILIO COSTA

A sociedade «Terpsychore» foi fundada em 1885.

A 1ª reunião foi a 8 de Abril.

A 10 de Maio, um mez depois, ainda na casa do sr. Leonardo Koeche Junior, teve lugar a segunda reunião sob a presidencia do sr. Francisco Victorino dos Santos Furtado e o seu fim era: admissão de novos socios; designação de dia para a partida dançante inaugural e nomeação da commissão que se encarregaria da direcção da partida.

Foram então propostos para socios e como tal admitidos: Aureliano de Oliveira Ramos, Belisario José de Oliveira Ramos, Rodolpho Schmidt, Tte. Cel. Vidal José de Oliveira Ramos, Mauricio Ribeiro de Cordova, Henrique de Oliveira Ramos, José Maria Antunes Ramos, João de Castro Nunes, Nicolau Cassuly, Dr. Hercilio Pedro da Luz, Antonio José Godinho, Cyrino Amado, Ramiro Ribeiro de Cordova, João Rodrigues Castello Branco, Luiz Schmidt, Carlos Schmidt, João Augusto Xavier Neves, Tte. Cel. Manoel Ribeiro da Silva, Ignacio José da Costa, Augusto Moreira, Dr. Rubem Cleary, Antonio Manoel de Ledo, Francisco Pereira de Oliveira, Christiano Brascher, Victor Alves de Brito, João da Cruz e Silva, e outros.

Foi nomeada a commissão para dirigir a festividade e nomeado mestre-sala o Sr. Antonio Ribeiro dos Santos e designado para inauguração da sociedade o dia 21 de Abril.

Algumas disposições dos estatutos merecem attenção. Proibida era a entrada nos salões de pessoas não convidadas e aglomeração de individuos maltrapilhos e de escravos nos corredores da casa do baile.

O mestre-sala tinha grandes attribuições determinando com antecedencia o numero certo de pessoas que deviam dançar em cada uma sala, isto para evitar aglomeração e embaraço no desenvolvimento da dança.

As quadrilhas eram executadas mediante cartões ou signaes distinctivos. Quando na distribuição dos cartões na 2ª ou 3ª quadrilha se verificasse o facto de sobrar cartões eram estes distribuidos pelos primeiros cavalheiros que houvessem dançado na presedente, não excedendo a lotação da sala e devendo nesse caso taes cartões serem tirados a sorte. Os socios que não cumprissem as deliberações seriam tidos por imprudentes e perturbadores.

As partidas tinham começo ás 9 horas da noite terminavam por disposição expressa dos estatutos, ás 3 horas da madrugada. Muitas outras disposições tinham os estatutos da «Terpsychore» oportunas e regulado-

ras da vida social daquela epoca.

Das pessoas que fundaram aquella sociedade somente encontram-se vivas cinco e dentre ellas o Cel. Belisario Ramos e Christiano Brascher que onze annos depois ainda seriam fundadores do Club 1º de Julho bem como tambem o Sr. Cel. Vidal Ramos 1º Presidente daquela sociedade o advogado Cel. Cordova Passos e Baptista Junior.

Todos os mais cederam a Lei fatal da transitoriedade da vida humana.

Dentre os fundadores alguns desapareceram ha muitos annos e dentre elles João da Cruz e Silva o Janja — fundador da Imprensa em Lages, o Dr. Cleary medico e engenheiro norte-americano que casou-se na familia Schmidt, com D. Guilhermina Schmidt — o Antonio Ledo muito popular em Lages naquelle tempo. Quem não conhecia o Antonio Ledo? Nos ultimos annos falleceram entre outros socios o Dr. Hercilio Luz — Juiz commissario de Lages e que mais tarde por vezes havia de fallar-nos dos tempos em que esteve nesta terra rememorando com o brilho da sua palavra de *causeur* e de sua memoria admiravel, homens e cousas de Lages de outr'ora, quando elle era, sem duvida, uma figura marcante no grupo dos moços que animavam então os salões do «Terpsychore» na pequena sociedade de 1885 — cincoenta e cinco annos transcorridos.

A Educação Física e o Exame Médico

A educação fisica é aconselhada a todos, desde a infancia até a velhice.

Entretanto, considerando os efeitos benéficos que ella oferece, não se deve entregar-se, às cegas, à sua pratica.

Exige-se preliminarmente o conhecimento do estado higiênico do individuo. Pelo facto da educação fisica produzir um excelente estímulo para o organismo, não é de aconselhar-se que crianças e adultos a pratiquem sem o exame e sem o controle médico que deve ser periódico.

Impõe-se essa necessidade como garantia à saúde dos individuos.

O exame médico inicial deve ser bastante minucioso, para que o médico reconheça o bom estado de saúde da criança ou do

adulto ou aponte alguma lesão ou defeito fisico, afastando-se, então, o doente para uma ginástica especial (ortopédica).

Poderá tambem ser exigida a abstenção total ou parcial dos exercicios.

Tratando-se de criança, verá o medico se ella está em crescimento e desenvolvimento fisico proporcionais à idade, se os pulmões e o coração funcionam em boas condições, etc.

Para ella o exame médico deve ser rigoroso, evitando assim, que mais tarde se lamenta a perda da saúde.

Aos doentes é a medicina que trata e não a educação fisica.

O controle médico é a comprovação do primeiro exame.

Realiza-se após algum tempo iniciada a ginástica. O resultado assegurará ao individuo a continuação na pratica dos exercicios ou poderá tambem impor a necessidade de abster-se total ou parcialmente delos.

Outra condição essencial é a alimentação.

Os individuos hipo-alimentados não poderão colher bons resultados com a educação fisica, correrão até o risco de «se consumirem a si próprios» para compensar a despesa de energias que lhes causa o exercicio.

Os individuos excessivamente magros, por falta de alimentação ou os que são victimas de lesões orgánicas deverão primeiro remediar o seu mal para depois se submeterem aos exercicios.

E' razoável pois que todos, antes de fazerem a ginástica, consultem o médico.

Grande soirée no 1º de Julho

Sob o patrocínio do aristocrático «Lages Tennis Club» e «Club 1º de Julho», em associação ás homenagens que serão prestadas á comitiva da cidade de Vaccaria, será realizado domingo ás 21 horas uma soirée; e para a mesma estão convidados os associados dos referidos Clubs.

DR. ALVARO REGO

O Dr. Alvaro de Abreu Rego que recentemente prestou brilhante concurso para Juiz Substituto, foi nomeado para a comarca de Tijucas.

Exerceu nesta e noutras comarcas do Estado com dedicação e eficiencia a promotoria publica.

Em Lages conquistou innumeradas amizades e grande admiração pelos elevados dotes de espirito e qualidades intellectuaes.

Tambem grageou renome pela sua oratoria inspirada e pela pena brilhante.

Sua ausencia será sentida por todos, especialmente pelos que gosaram de seu convivio amigo e sincero e muito particularmente por aquelles que no forum viveram integrados no mesmo labor profissional.

Numa justa e louvavel homenagem, o pessoal do forum lhe offereceu no restaurante do Clube 1º de Julho, um almoço de despedida, realizado na maior cordialidade, tendo interpretado o sentimento dos presentes, em substanciosa peça oratoria, o advogado Octacilio Costa; agradecendo o dr. Alvaro visivelmente comovido pronunciou como de costume inspirado discurso, sendo vivamente applaudido.

«Correio Lageano», agradecendo a preciosa collaboração que recebeu do dr. Alvaro durante sua estada em Lages, almeja-lhe uma carreira brilhante e envia-lhe os melhores votos de felicidade pessoal.

Dr. Lycurgo Costa

O dr. Lycurgo Costa, director do Departamento de Imprensa e Propaganda, figura marcante do intellectualismo e do jornalismo brasileiro que ha poucos meses viajou pela Italia a convite do Duce, teve recentemente a grande honra de receber uma alta distincção da corôa da Italia.

PATRIOTISMO lúcido é aquele que se baseia no conhecimento objetivo das cousas da Patria. Os Censos Nacionais são, pois, fontes seguras em que verdadeiros patriotas se devem inspirar.

NOTICIARIO

LONDRES, 24 (A. N.) — O discurso lord Halifax foi a resposta britanica ao desafio de Hitler.

Gran-bretanha proseguirá na lutca até o fim, aconteça o que acontecer, confiando na victoria. A opinião dos meios militares britanicos é que Halifax soube traduzir o pensamento da Inglaterra.

Os mesmos meios militares acrescentam que se emganam aquelles que supõem que a Inglaterra se manterá apenas na defensiva.

ROMA, 24 (A. N.) — Circulam noticias sem confirmação que o presidente Roosevelt aconselhou a Inglaterra a repelir a proposta de paz de Hitler.

HAVANA, 24 (A. N.) — Entre problemas que serão discutidos na conferencia reunida nesta capital, destaca-se primeiro a situação das colonias occidentaes das nações Europeias invadidas pela Alemanha.

RIO, 26 (A. N.) — Terá inicio no dia 27 na associação brasileira de imprensa as actividades do instituto nacional de ciencias politicas destinado a estudar o pensamento dos nossos estadistas.

Nessa occasião conferenciará sobre a pessoa do presidente Getulio Vargas e a ordem juridica, o sr. Jorge Severiano.

RIO, 26 (A. N.) — Motivo passagem data nacional Espanha presidente Getulio Vargas enviou ao Gal. Franco o seguinte telegramma: Ocasião commemorações festas nacionaes Espanha queira V. Excia. aceitar sinceras felicitações do governo e do povo Brasileiros, bem como os melhores votos formulo pela felicidade pessoal de V. Excia. e prosperidade sempre crescente da nação Espanhola.

LONDRES, 26 (A. N.) — Aparentemente dando inicio ao ataque contra a Inglaterra torpedeiras allemãs aproximaram-se da costa da Inglaterra sendo postas em fuga.

"CORREIO LAGEANO"

Redacção e oficinas:
Rua Quintino Bocayuva, N.º 14.
EXPEDIENTE:

Assignaturas:

Anno 25\$000
Semestre 14\$000

A assignatura começa e termina em qualquer dia do anno.

"CORREIO LAGEANO" não encampa os conceitos emitidos por seus collaboradores em artigos devidamente assignados

Unidade economica do Territorio Nacional

«O territorio nacional constituirá uma unidade do ponto de vista alfandegario economico e commercial, não podendo no seu interior estabelecer-se quaesquer barreiras alfandegarias ou outras limitações ao trafego, vedado assim aos Estados como aos Municipios cobrar, sob qualquer denominação, impostos inter-estaduaes, inter-municipaes, de viação ou de transporte, que gravem ou perturbem a livre circulação de bens ou de pessoas e dos vehiculos que os transportarem.»

É nesses termos que a Constituição Brasileira sabiamente estabelece as normas para a concretização final de uma aspiração velha como a nacionalidade: a formação de um grande mercado interno, onde se façam, sem tropeços e em condições de perfeita igualdade, as trocas dos produtos oriundos das diversas circumscrições administrativas do paiz.

Ninguém pretenderá que aquellas normas, de enunciado terso e cautelosamente explicito, representem, desde agora, a consubstanciação de um estado de coisas. Mais acertado será encarar-as como a determinação de um objectivo, que precisa de ser rapidamente atingido.

Apesar de todos os obstaculos que o provincialismo e o municipalismo economicos ainda põem á livre circulação interna da nossa produção, o desenvolvimento do commercio de cabotagem, que representa apenas uma parte das trocas que se fazem dentro do paiz, mostra que já estamos bem avançados no caminho para aquelle objectivo.

Os ultimos dados publicados revelam que a exportação de cabotagem, isto é, de e para portos brasileiros, apenas de produtos nacionaes, ultrapassou 3.500.000 contos em 1937 e 1938, atingindo nos seis primeiros meses de 1939 a 1.851.472 contos. Naquelle dois primeiros annos, a exportação para o exterior foi respectivamente, de 5.092.059 e 5.195.570 contos, augmentando, no anno passado, para 5.615.519 contos.

Como se vê, a nossa exportação de cabotagem já se compara vantajosamente com a que é feita para o exterior, principalmente se considerarmos o maior interesse sempre despertado pela ultima e o baixo valor internacional da nossa moeda.

Persistir no desenvolvimento das trocas internas, embora sem prejuizo do intercambio internacional possivel, é a politica que a estabilidade da nossa economia

impõe me repetidas ordens economicas e politicas mundiaes. Coordenar todas as regiões economicas do paiz, facilitando as communicações entre ellas e eliminando as barreiras que artificialmente se levantem, é o methodo mais seguro para realizal-a.

É preciso confessar, no entanto, que será impossivel a determinação e execução de uma politica economica nacional, se desconhecermos ou imperfeitamente conhecermos o que as diversas regiões do paiz representam como forças productoras e mercados consumidores. Dahi a importancia vital que assume para o Brasil a realização, no corrente anno, do 5º Recenseamento Geral. Esse Recenseamento, que compreende sete censos diferentes alem dos inqueritos complementares, cobrindo todos os principaes aspectos da vida nacional, será, quando os seus resultados estiverem ao alcance dos brasileiros o guia seguro e de que precisamos para a orientação da nossa economia.

O Censo Commercial é um negocio da China: em troca do simples preenchimento de um questionario. Dá, a cada commerciante, o balanço geral do commercio brasileiro.

Salario minimo

O ministro do Trabalho assinou a seguinte portaria:

«O ministro de Estado, tendo em vista o disposto no art. 8 do decreto-lei n. 2.162, de 1 de maio de 1940, resolve expedir, afim de assegurar sua fiel observancia, as intruções seguintes:

Art. 1º — Ao serviço de Estatística da Previdencia e Trabalho incumbe fazer cumprir os dispositivos do decreto-lei n. 2.162 de 1 de maio de 1940, pelo qual é instituido o salario minimo.

Art. 2º — A fiscalização da execução do decreto-lei n. 2.162, de 1 de maio de 1940, será realizada, no Distrito Federal, pela Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho e, nos Estados, pelas Delegacias Regionais do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, segundo as normas estabelecidas no decreto n. 22.300, de 4 de janeiro de 1933.

Art. 3º — A fiscalização de que trata o artigo anterior é, tambem, cometida, na conformidade do decreto n. 1.468, de 1 de agosto de 1939, aos Fiscais dos Institutos de Aposentadoria e Pensões subordinados ao Ministerio Trabalho, Industria e Comercio, observando-se, nesse caso, no que for applicavel, as intruções expedidas para execução do referido decreto n. 1.468.

Art. 4º — Os processos de infração serão, na forma do decreto n. 1.743, de 4 de novembro de 1939, apreciados e julgados pelo inspetor-chefe do Departamento Nacional do Trabalho.

Art. 5º — O recurso de que trata o art. 2º do decreto numero 1.643, de 4 de novembro de 1939, será interposto para o diretor do Serviço de Estatística da Previdencia e Trabalho.

O decreto-lei que institue o salario minimo, como foi noticiado, entrou em vigor desde o dia 4 do corrente.

Contacto Terapia Cancer

TRATAMENTO PELA LAMPADA DE CHAUOL

Efeitos combinados dos Raios X e do radium. Exclusivamente para os canceres da pele, lingua, laringe, reto, labios, cavidades corporais e cólo do utero. Serviço controlado por especialistas e dirigido pelo

DR. CESAR AVILA

Docente da Faculdade de Medicina de Porto Alegre

Edificio Sloper, 1º andar, P. Alegre

(Informações por carta)

Dr. Rubens Terra Advogado

Rua 15 de Novembro — LAGES

LINHA DE AUTO - Caminhão Mixto

de

José de Souza Pereira

Esta linha faz o transporte de passageiros e cargas entre a cidade de Lages e Anita Garibaldi.

BREVEMENTE entrará a funcionar um moderno OMNIBUS que fará viagens da cidade de Lages — Anita Garibaldi e Capinzal.

Agente em Lages — Alcides Rebello.

A VENCEDORA

Casa de Calçados

de

ALTINO SCHMIDT

LAGES — Praça Vidal Ramos — Edificio A. O. W.

Mantem officina de calçados de todas as qualidades.

Padaria Ancora de Ouro

DE

João Albino da Silva

Rua Getulio Vargas — Cidade de Lages
Esta padaria tem todos os seus aparelhos, para a fabricação de pães, movidos á electricidade.

Fabrica, diariamente, todas as qualidades de pães com o maior asseio possivel.

Accetta encomendas de doces os mais finos, e fabrica-os com toda a promptidão. Doces especiaes para casamentos, baptizados e outras festas. A padaria Ancora de Ouro está em condição de fornecer qualquer artigo de confeitaria.

Dr. Teixeira de Freitas

ADVOGADO

Largo 13 de Maio, 41

FLORIANCPOLIS

Parte Oficial

GOVERNO DO MUNICIPIO DE LAGES

Requerimentos Despachados

— Dia 4 de Julho —

— Aristides Pucci

Requerendo baixa de um automovel particular, por ter vendido a Francisco Pucci. Sim.

— Nilta Pereira Nunes

Requerendo um terreno situado na travessa da rua São Joaquim desta cidade. (1º despacho) ao Fiscal Geral para informar.

— Manoel Marius de Melo (2º despacho) Publique-se edital de concorrência publica com o prazo de 8 dias.

— Mancel de Liz e Silva

Requerendo transferencia de sua casa comercial em Painel, por ter vendido ao sr. Higinio Luiz Vieira. Sim.

— Francelisio Borges de Araujo

Requerendo por certidão o inteiro teor do registro n. 804, de um terreno situado á rua Frei Rogerio. Certifique-se e devolva-se ao requerente.

— Heiodoro Ribeiro Branco, inventariante dos bens de sua finada mãe Eucherida Ribeiro Branco. Requerendo licença para transferir uma casa e terreno ao sr. João Waltrick Sobrinho. (1º despacho) Junte certidão da carta de aforamento.

— Serafim Rodrigues Felicio
Requerendo baixa de sua casa comercial por ter vendido-a a firma João Duarte & Filhos. Sim.

— Dia 5 —

— Vicente Debelio e sua mulher por seu procurador sr. Pedro Della Rocca.

Requerendo licença para transferirem o terreno foreiro constante do registro n. 1956, aos srs. Jorge Silva, Gonçalves Antunes de Sa, Atilio Varela, Rodolfo Reis Figueira e Marcos Ghiorzi. Sim.

— Mario Vergett

Requerendo um terreno situado na esquina da rua São Joaquim desta cidade. (1º despacho) Ao Fiscal Geral para informar.

Dia 6 —

— Herculides de Ataíde Furtado (2º-despacho) Publique-se edital de concorrência publica com o prazo de 8 dias.

— Francelisio Borges de Araujo e sua mulher

Requerendo licença para transferirem uma casa e terreno foreiro ao sr. Darci Ribeiro. Sim.

— Herminio de Ataíde Furtado

(2º despacho) Publique-se edital de concorrência publica com o prazo de 8 dias.

— Nilta Pereira Nunes

Idem Idem.

— Oracides Rodrigues de Oliveira

Requerendo um terreno na praça da Bandeira. (1º despacho) ao Fiscal Geral para informar.

— Dr. Mario Teixeira Carrilho

Requerendo transferencia do lançamento de seu nome, de um terreno que vendeu ao sr. Laurentino da Costa Valente e ao Colegio Evangelico, situado á rua Cel. Fausto. Sim.

Lages, 3-7-940

João José Godinho Junior
Tesoureiro, respondendo pelo expediente da Secretaria.

BALANCETE DA CAIXA ESCOLAR, ANEXA AO G. ESCOLAR «PROF. MANOEL CRUZ» DE SÃO JOAQUIM, RELATIVO AO MES DE MAIO DE 1940

Mês	Dia	Receita	Mês	Dia	Despesa
Maio	7	Saldo do balancete anterior 373\$300	Maio	30	Pago a Aparicio Mattos cf nota n. 1 3\$500
«	31	Arrecadação do mês de maio 54\$600	«	30	Idem a Domingos Martorano « « « 2 56\$800
«	31	Recebido da Prefeitura Municipal 20\$000	«	31	« « Cia. Editora Nacional « « « 3 23\$600
			«	31	« « Aristides Costa « « « 4 5\$500
			Junho	8	Saldo do mês de maio 358\$500
		Rs. 447\$900			Rs. 447\$900

VISTO, em 23-7-1940

Casemiro Leopoldo Chociay
Inspetor Escolar

São Joaquim, 8 de Junho de 1940

Presidente: Egidio Martorano
Secretario: Otavio da Costa Pereira, diretor do Grupo
Tesoureiro: Godolfim Nunes de Souza

“A boa linguagem nas ciências e nas artes”

A conferência que o padre Arlindo Vieira, da Companhia de Jesus, ilustre educador e figura do mais alto relêvo intelectual do clero brasileiro, realizou no D. I. P., no dia 27 de fevereiro, em prosseguimento do curso de conferências subordinado ao título «A boa linguagem como fundamento na organização nacional», consolidou o êxito dessa iniciativa, já vitoriosa ao ser inaugurada pela palavra vibrante do filólogo professor Clovis Monteiro.

O conferencista começou por congratular-se com o Departamento de Imprensa e Propaganda pela iniciativa dessas conferências tão oportunas. Em linguagem digna, fluente, acessível a todos, e com a autoridade que todos lhe conhecem, desenvolveu brilhantemente a sua tese. Defender a boa linguagem, disse o orador, é contribuir para a manutenção de um legado precioso que deve ser conservado cuidadosamente no escriptorio das mais belas tradições de um povo. Delapidar esse tesouro é atentar contra a própria integridade da Pátria. O fundo sem a forma adequada assemelha-se a um corpo sem alma. Vergastou os escritores pretenciosos que, por ignorância, afetam descuidar a forma. Estudou as qualidades de estilo indispensáveis a todos os que manejam a palavra escrita ou falada: a correção, a vernaculidade, a propriedade, a clareza. Desenvolvendo cada um desses requisitos, assinalou os defeitos mais comuns que, entre nós, vão deturpando e corrompendo o belo idioma português. A língua de um povo segue *pari passu* as transformações porque passa esse povo. Ninguém pôde impedir esta transformação fatal e irresistível. Entretanto pôde e deve ela ser mantida nos justos limites, de maneira que a evolução seja meramente acidental e deixe intacto o que é essencial e fundamental: vocabulário, pronúncia, sintaxe, morfologia, semântica, gênio próprio do idioma.

Os escritores de escol que mantêm em um país o primado do espírito contra as investidas do materialismo dissolvente, não devem rebaixar-se ao nível do vulgo, mas procurar levantá-lo quanto possível às alturas a que eles mesmos conseguiram guindar-se.

Expôs uma longa série de galicismos, solecismos e erros de prosódia mais comuns entre nós. Quem lê habitualmente livros estrangeiros, disse ele, sem ter já mais estudado seriamente a própria língua, não é maravilhoso que adultere a sua frase com construções peregrinas e de todo alheias ao gênio do idioma pátrio. Ao lado disso, proliferam os termos da gíria e tantos rapazelhos ricos, que têm preceptora inglesa ou francesa, são incapazes de proferir duas palavras sem nos ferir os ouvidos com essas sandices do linguajar da rua. Falam o francês *um bocado*, lêem inglês *á bessa* e acham *pau* o português, cujas belezas ignoram e nem têm ocasião de aprender.

Discorreu largamente sobre o gênero didático. Falando á inteligência, o cientista deve apresentar a verdade pura e simples, despida de preconceitos de afirmações e de negações apriorísticas. Correção, sobriedade, clareza, ordem, método, concisão — são qualidades que se exigem do gênero didático. Sendo a palavra escrita ou falada o órgão de transmissão do pensamento, o cientista que descuidar as regras da boa linguagem não poderá deixar de apresentar, por profundos que sejam seus conhecimentos, não um trabalho truncado, obscuro e, ás vezes, ininteligível. Um estilo atraente é a maior propaganda de uma obra científica de pulso. Platão é lido, não só pelos pensadores que nele buscam a originalidade da idéia e o vigor do pensamento, mas ainda pelo letrado que se deixa levar da sedução do belo. Malebranche, Montesquieu, Pascal, Descartes, foram, ao mesmo tempo, profundos pensadores

res e cultores exímios das letras. Referiu-se a alguns dos nossos cientistas que procuraram seguir-lhes as pegadas. Mostrou a importância dos manuais escolares, que deveriam ser obras acabadíssimas dos homens de maior cultura e engenho. Multiplicam-se os manuais escolares que deveriam ser proscritos dos nossos colégios, não só pelas inexactidões que encerram, mas ainda pelos vícios de linguagem que vão inoculando no espírito dos nossos alunos. Devemos — diz ele — atacar o mal em sua raiz. O perfeito conhecimento da língua requer longos anos de estudo paciente. Devemos intensificar em nossos ginásios o estudo da língua pátria. O português deve entender-se do primeiro ao último ano. E seu estudo deve consistir, principalmente, na leitura e interpretação dos mestres da língua. Aqui se expandiu o orador em belas e profundas considerações sobre a necessi-

dade do manuseio assíduo dos mestres da língua. F' esse critério seguido por todos os países cultos que unem sempre o estudo do vernáculo ao estudo sério e demorado do latim. Referiu-se á reforma do ensino, insistindo, ainda, sobre a missão do professor, a quem assiste a missão fundamental de encaminhar as novas gerações, de guiar-lhes a formação, de apurar-lhes o gosto e desenvolver-lhes, no espírito, desde cedo, a mística da boa linguagem, como uma forma de amor á Pátria, de que a língua é uma das simbolizações.

Aos aplausos da numerosa e atenta assistência que enchia o auditorium do D. I. P., juntaram-se os comentários altamente elogiosos da imprensa á conferência do padre Arlindo Vieira, que, como a do professor Clovis Monteiro, teve grande êxito e vivíssima repercussão em todos os círculos culturais da capital da República.

A PEROLA DE LAGES

PAPELARIA

Papeis, livros,
artigos escolares
e para escritorio

TIPOGRAFIA

Impressos com perfeição,
a preto, a cores,
a ouro e relêvo

SILVIO PEREIRA TELLES & C. L.

Rua Marechal Deodoro, 3

LAGES

Octavio Cordova Ramos

1.º Tabellião da Comarca

(Lavra escripturas de compra e venda, doação, permuta, testamento, hypotheca, etc. Procuração. Reconhecimento de firmas)

Cartorio do Tabellionato:

RUA 15 DE NOVEMBRO, Nº 29

Ao lado da Pharmacia Apollo

SANTA CATHARINA

LAGES

Clube 1º de Maio

Os habitantes da Avenida 3 de Outubro e das suas circunvizinhanças estão, animadamente, tratando da elaboração do projeto de estatutos da sociedade recreativa Clube 1º de Maio.

Fomes informados ainda mais que as obras da séde da citada sociedade muito logo terão início, dependendo apenas da escolha do local que, consta, recairá nas proximidades das casas dos srs. Arthur Beims e Mauricio Cordova.

O predio será de material e em estilo elegante e ocupará uma area de 14x17 metros.

Fazemos votos para os srs. socios do Clube 1 de Maio levem avante o seu empreendimento.

Clube Juvenil

O predio que a sociedade recreativa Clube Juvenil está construindo, á rua Quintino Bocayua, para sua séde, já se acha quasi concluido.

Pretende a diretoria da referida sociedade inaugurar-o a 11 do mez de Agosto proximo, oferecendo tambem, na mesma data, um animado baile aos seus associados e convidados.

Sabemos estar reinando grande animação para as festas do «Juvenil».

PHARMACIA POPULAR

Octavio Silveira Filho
Rua Cel. Cordova

PHARMACIA FLORA

J. Boanerges Lopes
Rua Cel. Cordova

PHARMACIA AMERICA

Cicero Neves
Rua 15 de Novembro

PHARMACIA APOLLO

Pericles Lopes
Rua 15 de Novembro

PHARMACIA S. THEREZINHA

Theodorico Carvalho
Rua Marechal Deodoro esquina da Hercilio Luz

“CORREIO LAGEANO”

executa qualquer serviço typographico.

RADIOS

Linha 1940

PILOT

PHILIPS

ZENITH

PHILCO

Recebeu á (Casa PFAFF)

O agente Arnoldo Heidrich

Vendas a prestações. Lages

ANNUNCIE NO “CORREIO LAGEANO”, PERIODICO DE GRANDE CIRCULAÇÃO.

Minha coluna

T. S.

Eu vou à pé

À fusão do prepositivo com o articular é que, pelo comum, se dá o nome de *crase*.

De acôrdo com os cânones da ortografia simplificada, o indicio de semelhante contração assinala-se com o acento grave: *a*, preposição + *a*, artigo (adjetivo ou pronome demonstrativo) = *ã*.

Socorreu-se a lingua desta figura de palavra por amor da eufonia, afim de evitar o *hiato*, i. é, a concorrência de vozes agudas.

Dai a evolução por que passou, através da fonética histórica, a "mistura" de vogais idênticas, como se verá no exemplo:

Bateram *a a* porta > *aa* porta > *ã* porta > *ã* porta.

As-unto em parte controverso nos arrais da filologia, acordes, contudo, se têm manifestado autores clássicos, linguistas e glosógrafos no concernente aos pontos capitais não só da vigência deste *metaplasma*, senão também do seu emprêgo atual nas duas pátrias de lingua portuguesa.

Isto posto, vejamos, pois, de forma sucinta, em que consiste a *crase*; quando esta deve ser empregada; as circunstâncias em que se não deve perfilhar; e os casos em que opinativo se torna o seu uso.

A três podem condeusar-se as hipóteses de amálgama de dois sons vogais idênticos fracos, num único forte, importando na figura de *crase*. 1ª -- Contração da preposição *a* com o artigo *a*: Dirigi-me à (*a a*) sala de espetáculos.

Donde se infere a erronia da frase que epigrafa esta coluna, a ser corrigida para: *Eu vou a pé*, sem *crase* no *a*, porque *pé* constitue substantivo do gênero masculino, e o *a* representa mera e simples preposição, não coincidindo encontro algum *a* que se possa aplicar o sinal de *crase*.

2ª -- Reunião da preposição *a* com o adjetivo demonstrativo *aquele* e suas flexões: Dei uma esmola *àquele* pobre -- João entregou o bilhete *àquele* menina.

3ª -- Fusão da preposição *a* com os pronomes demonstrativos *a* e *aquilo*: Obteve média superior à do colega. -- Não dêem importância *aquilo*.

Notem-se como práticas e, na mor parte dos casos, infalíveis, as regras populares seguintes:

1ª Se antes de uma palavra feminina tiver lugar o artigo *a* (ou a preposição *para* acompanhada do artigo *a*), haverá *crase*: Vou à loja (ou *para a* loja).

Mas, -- Vou *a* Florianópolis, sem acentuar o *a*, porque não se diz: A Florianópolis é a capital do Estado.

2ª Se podemos dizer *ao* antes de palavra masculina, devemos usar *à* (com *crase*), antes de um feminino:

Dirigi-me *ao* jardim, logo, Encaminhei-me *à* escola.

Em principio pode estabelecer-se sobre este ponto, o preceito geral que a seguir se expõe:

Tem lugar o uso da *crase* antes de um nome feminino claro, precedido do articular *a* e modificado por um verbo regido da preposição *a*; antes de um substantivo feminino subentendido;

e, em certas locuções, já para evitar a ambiguidade ou encarecer o sentido, já por corresponderem a outras onde há essa contração.

Portanto:
I -- E' de rigor praticar-se a *crase* nos exemplos:

Ele foi à fazenda -- Colarinho à Santos Dumont (à moda de) -- A difusão do ensino visa à alfabetização das massas, e, O inspetor visou a cópia das instruções -- *À bala!* -- exclamou Floriano. -- Pedro matou a fome a José -- Pedro matou a fome a José (saciou a fome de José) -- *À vista das informações, deferiu o requerimento* (em vista das informações).

II Não se usa a *crase*:

a) Antes de um verbo: O rapaz estava a brincar.

b) Em geral, antes de nomes de cidades: Chegou a Curitiba pela madrugada.

c) Antes dos tratamentos -- V. S., V. Exa., etc.: Requeiro a V. S. a inscrição do meu nome.

d) Quando a idéia é indeterminada: *Vê-se um vulto a distância*.

e) Antes das palavras *casa* (de moradia, lar), *palácio* e *terra* (em oposição a bordo): Voltou a casa para almoçar -- Fui a palácio visitar o presidente -- Desceu de bordo e veio a terra para conhecer a cidade.

f) Antes de um feminino, quando no plural:

Vendo a prestações.

III Faculta-se o emprêgo da *crase*:

a) Antes dos pronomes -- *minha, tua, nossa, vossa*: Falarei à *minha* prima ou a *minha* prima. b) Antes dos nomes próprios personativos: Escreveu à Luiza ou a Luiza.

c) Nas locuções adverbiais: à máquina ou a máquina; à tinta ou a tinta; à mão ou a mão.

d) Com a locução prepositiva até a: Dirigiu-se até à estação ou até a estação.

P. S. -- No trabalho sob o título *Aluga-se quartos*, do nº anterior deste periódico, escaparam algumas falhas de revisão, com as que facilmente se atinará, e das quais, para maior esclarecimento, damos, a seguir, a devida correção.

Assim, em lugar de: leia-se participo participio haja visto haja vista canários canários ao adiante ao diante. T. S.

O SERVIÇO NACIONAL DE RECENSEAMENTO aceita a sua crítica, mas pede a sua cooperação. Coopere primeiro, critique depois. Critique construtivamente, cooperando.

Anniversario
Trancorreu dia 25 deste a data natalicia da bacharela Lenita Ramos, filha do sr. Anibal Ramos.

Lydio Reis
Agrimensor
Rua Correia Pinto
-- LAGES --

Derrame de nota falsas de 500\$000 Instrucções baixadas pelos bancos às suas filiaes no interior

a) A maioria das notas tem a Estampa 15ª Serie 47-A.
b) A impressão do verso das notas é quasi perfeita, ao passo que, a da frente é um pouco mais grosseira, sendo também o papel um tanto interior. Ao manusear-se as cédulas constata-se que é um pouco grudenta, pegajosa, provavelmente pelo pouco uso das mesmas.

c) Dos lados direito e esquerdo, na frente, as notas apresentam uma cor mais clara que as verdadeiras (roxo carregado, parecendo ter passado por um processo químico).

d) Um signal muito visível é que as palavras "Republica dos Estados Unidos do Brasil", na parte da frente, em cima, têm as letras salientes, e, passando-se o dedo por cima nota-se logo que as letras são saltadas.

e) A numeração é perfeita. No entanto o numero em baixo, á esquerda, está um tanto enfiado. Algumas das notas largam tinta ao serem apalpadas (só na numeração).

f) Do lado esquerdo, em baixo, junto ás palavras "VALOR RECEBIDO", existe nas notas legítimas, dentro de um triângulo, uma minúscula letra "D" que só é visível com uma lente. Essa letra falha nas cédulas falsificadas.

Áfora isso, as notas falsas são iguaes as legítimas. Das instrucções acima também tiveram conhecimento repartições publicas que costumam receber dinheiro.

(Do Correio do Povo de P. Alegre).

ABATIDA
e com DOR de CABEÇA?



CAFIASPIRINA
alivia e reanima

• Tónico Bayer é um poderoso estimulante do apetite e revigorante dos musculos para os organismos fracos e para os convalescentes. Tónico Bayer contém vitaminas, extrato de fígado, calcio, fosforo, sais minerais; a sua ação sobre a corrente sanguínea é a mais rápida e benéfica.

Sangue pobre, saúde fraca...
TONICO BAYER enriquece o sangue!

JOSE' WOLFF
Escritorio de Representações,
Consignações e Conta Propria
CASA COMMERCIAL
São Joaquim -- Itá. Catharina

Dr. Manoel Barbosa de Lacerda

O Dr. Manoel Barbosa de Lacerda conceituado Juiz de Direito de Concordia foi transferido a pedido para S. Joaquim. O digno magistrado, erudito e talentoso goza de prestigio na magistratura catharinense.

Dr. Abeiard Gomes

O Dr. Abeiard Gomes, provector promotor de Canoinhas, em breve assumirá o exercicio do cargo de promotor publico desta comarca.

A noticia foi recebida com agrado, porquanto já se conhece aqui as qualidades do illustre órgão do ministerio publico.

Dr. Belisario Ramos da Costa

O Dr. Belisario Ramos da Costa, acaba de ser nomeado Juiz substituto de Joinville, após brilhante concurso feito recentemente.

Exercia antes o cargo de Promotor Publico em Campos Novos, onde conquistou grandes amizades e admiração geral pela sua intelligencia e cultura.

Dr. Henrique de Abreu Fialho

Regressou ha dias de Florianópolis, onde fôra a serviço, o dr. Henrique de Abreu Fialho, dynamico director da Residencia de Estradas de Rodagem desta cidade.

Dr. Aldo Luz

O Dr. Aldo Luz que exercia a promotoria de Araranguá, foi nomeado Juiz Substituto para Lages.

Causou satisfação a nomeação, principalmente para aqueles que sabem de seus dotes de espirito, de seu saber e de sua forte intelligencia.

— A 18 deste mez passou o primeiro anniversario do menino Sady Eugenio, filho do sr. Ary Souza.

CESLAU SILVEIRA

Encontra-se nesta cidade o muito digno secretario da Prefeitura Municipal de Curitybanos sr. Ceslau Silveira, a quem cumprimentamos cordealmente.

ENFERMA

Acha-se enferma, internada no hospital desta cidade, a senhorinha, Iva, filha do sr. Ceslau Silveira.

Almejamos breve restabelecimento.

FUTEBOL BRASIL X LAGES

Amanhã, domingo, a melhor das tres em sensacional encontro pebolistico em disputa da taça "SO CAS".